

Movimiento internacional
Somos-Iglesia
Movimento Internazionale
Nós somos Igreja
Movimento Internazionale
Noi siamo Chiesa
Mouvement international
Nous sommes Eglise
Internationale Bewegung
Wir sind Kirche

International Movement **We are Church**

Chair at present:
Raquel Mallavibarrena
Penuelas 17
28005 Madrid
SPAIN
Tel.: +34-649332654
email: rmallavi@mat.ucm.es

Internet: www.we-are-church.org

Nota de imprensa

16 de Março de 2008

***Nós Somos Igreja* por ocasião do 80º aniversário do Prof. Hans Küng a 19 de Março de 2008**

“A sua perseverança na renovação da igreja católica romana dá-nos coragem para continuarmos”

Küng é um dos pais espirituais da “Petição do Povo de Deus” de 1995, da qual surgiu o Movimento Nós Somos Igreja.

“A sua perseverança na renovação da igreja católica-romana assim como o seu empenhamento pelo ecumenismo e pelo diálogo das religiões do mundo têm vindo a inspirar, há já muitas décadas, um sem número de pessoas – a quem se juntarão muitas outras no futuro”, foi com estas palavras que o Movimento Nós Somos Igreja agradeceu ao Prof. Hans Küng por ocasião do seu o 80º aniversário a 19 de Março de 2008.

O teólogo suíço de renome internacional, Prof. Hans Küng, nomeado Conselheiro Oficial do Concílio do Vaticano II (1962-1965) pelo Papa João XXIII, tem tomado atitudes decisivas sobre a teologia ecuménica e o diálogo inter-religioso, apesar de, posteriormente, ter sido afastado da igreja, e continua a colaborar, activamente e com muita criatividade, nos projectos que iniciou.

A sua tese de doutoramento “A Justificação pela Fé”, apresentada em 1957, sobre o teólogo evangélico Karl Barth colheu muitos louvores, inclusivamente por parte de Joseph Ratzinger, que foi seu colega quando ambos ensinavam em Tübingen, universidade que Küng deixou em 1968. Os seus trabalhos (“A Igreja” de 1967, “Ser Cristo” de 1974 e “Deus existe?” de 1978), profundamente justificados do ponto de vista bíblico e sistemático, são considerados fundamentais e lançam as bases do pensamento para a reforma.

O seu empenhamento ecuménico levou a uma uniformidade no pensamento católico e luterano no campo da “Justificação pela Fé”. Küng considerou um passo na direcção certa a “amizade eucarística”, ou seja, a presença de membros de outras religiões nas celebrações eucarísticas, que foi defendida nas Jornadas Ecuménicas de 2003, em Berlim, pelo Instituto de Investigação Ecuménica, que ele criou, em 1963, em Tübingen.

Como mais ninguém, Hans Küng levantou e tem mantido viva, nos nossos dias, a questão sobre a verdade no cristianismo. Depois do Concílio e, numa forma mais contundente, em 1968 por ocasião da publicação em 1967 da Encíclica „Humanae Vitae“ sobre o controlo de natalidade, Küng publicou, em 1970, o livro “Infalível? Uma pergunta” sobre a questão da infalibilidade do Papa.

A 18 de Dezembro de 1979 e em consequência deste livro, o Papa João Paulo II retirou-lhe, a “missio canonica”, ou seja, a autorização para ensinar. No entanto, Küng manteve as suas declarações, fundamentadas teologicamente, sobre o polémico dogma da infalibilidade papal de 1870, mostrando assim que é necessário não só obediência mas também resistência – uma “qualidade” católica pouco defendida –, na defesa contra os exageros de Roma.

Em 1968, e juntamente com Yves Congar, Karl Rahner e Edward Schillebeeckx, preparou a declaração „Pela liberdade da teologia”, assinada posteriormente por 1360 teólogos e teólogas católicos de todo o mundo – incluindo Joseph Ratzinger. Em 1989, Küng assinou a “Declaração de Colónia”, que defende um catolicismo aberto, contra a exagerada autoridade papal.

Hans Küng é o pai espiritual da Iniciativa Igreja de Base, fundada em 1981 e da Petição do Povo de Deus levada a cabo em 1995 da qual nasceu o Movimento Nós Somos Igreja. O segundo volume das suas memórias “Verdade discutível” fundamenta, dum modo histórico e sistemático, os pontos-chave do Movimento Nós Somos Igreja, que claramente se têm vindo a delinear desde o Concílio do Vaticano II e que Küng tem vindo a defender desde os anos sessenta e setenta.

Os conflitos crescentes entre Roma e as igrejas locais assim como a paralisação dos sínodos dos bispos mostram que as questões ao Papado ainda continuam actuais. O celibato obrigatório, a ordenação das mulheres e a questão da eucarística na presença de membros de outras igrejas mantém-se na ordem do dia apesar das diversas proibições de Roma.

Em Setembro de 2005, no encontro inesperado com o Papa Bento XVI, colega de Küng quando ambos leccionavam na universidade, foram excluídos, logo desde o início, temas controversos relativos à reforma interna da igreja. Mas mesmo depois deste encontro, Hans Küng manteve a sua posição no que respeita as questões da reforma levantadas pelo Movimento Nós Somos Igreja e a renovação da igreja a partir da base.

Hoje em dia, Küng dedica-se com grande intensidade ao diálogo inter-religioso. Além disso, publicou três grandes obras sobre o judaísmo (1991), sobre o cristianismo (1995) e sobre o islamismo (2004). Dedicou-se desde 1990 ao projecto “Weltethos” (Ética Universal), que tem vindo a promover desde 1995 na “Fundação Weltethos”. Um marco foi a “Declaração sobre uma Ética Universal”, aprovada no Congresso das Religiões em Chicago em 1993, e que levou à criação duma rede mundial de relações inter-religiosas.

Please contact:

- Raquel Mallavibarrena (Chair) (Spain)	+34-649332654	rmallavi@mat.ucm.es
- Christian Weisner (Media) (Germany)	+49-172-518 40 82	media@we-are-church.org
- Edith Kuropatwa-Fèvre (Belgium)	+32-2-56 70 964	ekf.paves@telenet.be
- Sefa Amell i Comas (Catalunya/Spain)		sefa.amell@menta.net
- Movimiento También Somos Iglesia-(Chile)		somosiglesiachile@hotmail.com
- Helen McCarthy (Ireland)		wearechurchireland@eircom.net
- Vittorio Bellavite (Italy)	+39-02-70602370	vi.bel@IOL.IT
- Aasmund Vik (Norway)		aasmund.vik@nationaltheatret.no
- Ana Vicente (Portugal)	+351 91 935 97 96	anvicente@netcabo.pt
- Rea Howarth (United States)	+1-301-699-0042	cso@quixote.org

International Movement We Are Church

The *International Movement We Are Church*, founded in Rome in 1996, is represented in more than twenty countries on all continents and is networking world-wide with similar-minded reform groups. *We Are Church* is an international movement within the Roman-Catholic Church and aims at renewal on the basis of the Second Vatican Council (1962-1965). *We Are Church* was started in Austria in 1995 with a church referendum.